
Relato

Projeção Consciente Assistencial após Participação em Curso ECP1

Assistantial Conscious Projection after Participation in the ECP1 Course

Proyección Conciencial Asistencial después de la Participación en el Curso ECP1

Antonio Marcos Petik *

* Empresário. Bacharel em Parapsicologia. Voluntário da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

marcospetik2@hotmail.com

Artigo recebido em: 11.08.2014.

Aprovado para publicação em: 15.08.2014.

INTRODUÇÃO

Conceito. Em consonância ao exposto em Vieira (2010, p. 723), eis definição e sinonímia do tema abordado neste trabalho:

Definição. Projeção consciencial assistencial é um serviço beneficente desempenhado pela consciência intrafísica (conscin) projetada para fora do corpo humano, geralmente através do psicossoma, sozinha ou participando de uma equipe multidimensional, dentro da Assistenciologia, especialidade da Conscienciologia.

Sinonímia: assistência projetiva; missão consciente extrafísica; serviço anônimo extrafísico; tarefa extrafísica da consolação ou tacon; tarefa extrafísica do esclarecimento ou tares.

ECP1. ECP1 é a sigla do curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1, ministrado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). Tal curso visa promover autopesquisa rumo à holomaturidade consciencial.

Recuperação. O ECP1 é um otimizador na recuperação de unidades de lucidez (CONS) que predispõe e qualifica o vínculo interassistencial do aluno consigo mesmo, ajuda através da identificação do autopense-ne padrão e outras metas evolutivas.

Objetivo. O objetivo do trabalho é apresentar, em forma de relato, contexto e experiência projetiva deste autor, logo após participação na condição de aluno, em uma turma de ECP1, ocorrida na data de 19 de abril de 2010.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Percepção. Durante o transcorrer das aulas, eu estava percebendo as energias mudarem de padrão cada vez que alguns alunos faziam seus comentários, orientados pelos professores do curso. Identifiquei que al-

guns alunos usavam as suas energias de modo inconsciente, fazendo com que o seu holopense combatesse o campo de energia já instalado na sala de aula.

Vontade. Foi assim que raciocinei que o campo também dependia da nossa vontade em assistir e de ter disponibilidade consciencial para ocorrer uma homeostase psicossomática durante todo o curso.

Qualificações. Dentro de tal contexto, comecei a exteriorizar energia, quando em um determinado momento, senti um padrão de interferência assediadora, resultante da somatória de toda energia presente no campo. No transcorrer do curso, estava sentindo as qualificações de energia produzidas pelos alunos, professores e consciências extrafísicas (consciexes) e que as mesmas consciexes eram do grupocarma de cada aluno e outras amparavam o campo.

Ambiente. Teve momentos bem críticos, onde percebi o campo de energia cair em força e em qualidade; eu percebia, ainda, mudanças de temperaturas e luminosidade no ambiente da sala de aula. Eu notava, ainda, que a recomposição do campo era feita, na minha concepção, pelo amparo de função extrafísico e da lucidez de professores e alunos que se dispunham a ajudar.

Entrosamento. Em conversa posterior ao curso, com amigos, verifiquei que uma pessoa sentiu as mesmas condições de energia e de clarividência que eu tinha vivenciado na sala de aula, vindo assim a confirmar, para mim e para ela, uma maior evidencia do que tinha ocorrido.

Local. Terminado o curso, fui para casa e senti uma grande necessidade de ir dormir mais cedo do que o habitual. Às oito horas da noite, eu já me encontrava deitado na cama, embora não tenho o costume de dormir antes das onze horas, mas, como estava cansado e com sono, deitei e dormi na hora.

II. EXPERIÊNCIA PROJETIVA

Início. Fui “acordado” durante à noite por vozes de três consciexes que colocaram as suas mãos na região logo abaixo do pescoço, onde se localiza o nualchacra, e foram me levantando da cama apenas de psicossoma, pois me vi ainda deitado na cama, naquele momento fui percebendo em minhas mãos e braços uma luz azul radiante, como se fossem faíscas elétricas, as consciexes ainda junto de mim pediram para ir até a janela do quarto que era, na verdade, uma grande porta toda de vidro. Falaram que não se preocupasse com nada e tudo ficaria bem, pediram para esticar os braços e, com as mãos espalmadas para frente, exteriorizasse energia para uma consciência, que se encontrava do lado de fora da casa, também de frente para a mesma janela, mas com aparência não definida por mim.

Processo. No momento, logo após as consciexes me conduzirem, pediram minha atenção para não tentar reconhecer e evitar entrar na energia e sentimentos da consciência assistida, mas acabei percebendo, sem querer, alguns sentimentos dela, de tristeza e depressão e também de parecer ser uma consciência familiar. Estava claro para mim que a minha a energia era aceitável para aquela consciência e que podia trazer a lucidez necessária naquele momento em sua vida extrafísica ou intrafísica, pois eu não pude distinguir entre consciex ou conscin projetada.

Retorno. Evitando a permanência da conexão energética que fora estabelecida, voltei ao corpo físico, acordando imediatamente, com lucidez do ocorrido com meu psicossoma na dimensão extrafísica; peguei ca-

derno e caneta e fui escrevendo a experiência o mais rápido possível para não esquecer nada. Assim, foi possível efetuar as anotações que me possibilitam partilhar a experiência com os leitores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Análise. Analisando ao assistido da referida assistência extrafísica, com o uso de parapsiquismo mais atento, eu deduzi que tinha um assunto não resolvido relacionado àquela ocorrência, e que a pendência precisava ser resolvida para ela.

Hipótese. Considerando a experiência da projeção consciente ocorrida horas depois do término do curso, ECP1 e o contexto em que se deu, incluindo as características do curso, as parapercepções que tive no ambiente e as inter-relações estabelecidas, uma possível hipótese a qual cheguei é de que foi possível o encontro assistido por consciêxas amparadoras em minha casa foi possível pela conexão extrafísica do curso com consciências afins aos alunos, ocasionando reencontros necessários para acertos grupocármicos, ajuda para esclarecimentos e retomada de programações existenciais (proéxis) dos alunos envolvidos.

REFERÊNCIA

1. **Vieira, Waldo;** *Projeiologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.254 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 723.

